

O DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS: UM ESTUDO SOBRE O PROCESSO PEDAGÓGICO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rainegreise Garcia Santos¹

Sebastião Rodrigues-Moura²

RESUMO

Neste artigo buscamos compreender como as atividades lúdicas devem ser implementadas e aprimoradas nas práticas pedagógicas dos professores, a fim de contribuir com o processo de aprendizagem das crianças na Educação Infantil. Buscou-se aprofundamento teórico principalmente em Piaget (1988) e Vygotsky (1988). Metodologicamente é uma pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfica, com base em análises de autores que explanam sobre o tema. Os dados interpretados, resultantes de resumos de dissertações de mestrado e tese de doutorado, foram obtidos no Google Acadêmico, encontrando quatro produções acadêmicas, com páginas somente em português. Entre outras conclusões, sinalizamos que, por meio de brincadeiras e jogos, a aprendizagem dá-se com o desenvolvimento natural, cognitivo e social da criança, quando propicia os processos de acomodação, na forma de assimilação.

Palavras-chave: Ludicidade. Educação Infantil. Desenvolvimento Infantil.

ABSTRACT

In this article we seek to understand how playful activities should be implemented and improved in teachers' pedagogical practices, in order to contribute to the learning process of children in Early Childhood Education. Theoretical deepening was mainly sought in Piaget (1988) and Vygotsky (1988). Methodologically, it is a qualitative research, of the bibliographic type, based on analyses of authors who explain the subject. The interpreted data, resulting from abstracts of master's dissertations and doctoral thesis, were obtained in Google Scholar, finding four academic productions, with pages only in Portuguese. Among other conclusions, we indicate that, through games and games, learning takes place with the natural, cognitive and social development of the child, when it provides the accommodation processes, in the form of assimilation.

Keywords: Ludicity. Early Childhood Education. Child development.

1. INTRODUÇÃO

A presente investigação busca analisar a importância do lúdico no desenvolvimento infantil, a fim de compreender a qualidade de desenvolvimento das crianças utilizando o lúdico no dia a dia no ambiente escolar.

Na Educação Infantil ainda se nota poucas práticas lúdicas como uma metodologia e que possibilite o processo de ensino e aprendizagem no início da leitura, escrita e numeração, que são conhecimentos trabalhados nessa etapa e necessário para a seguinte.

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano). E-mail: rainegreise.santos@estudante.ifgoiano.edu.br

² Professor Orientador I do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano). Doutor em Educação em Ciências e Matemática. E-mail: sebastiao.moura@ifpa.edu.br

Sendo assim, com esta pesquisa, buscamos responder às questões: *Como o lúdico deve ser valorizado e utilizado no processo de ensino e aprendizagem da leitura, escrita e numeração, na etapa de educação infantil? Qual é o papel do professor nas atividades de caráter lúdico, no desenvolvimento da escuta, fala, pensamento e imaginação, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações dos alunos de Educação Infantil?*

Para tanto, destacamos a importância em perceber o quanto essa ferramenta pode auxiliar no desenvolvimento comportamental das crianças no percurso da Educação Infantil e possibilitar a dinamicidade das práticas pedagógicas dos professores.

Nesses termos, assumimos como objetivo de pesquisa o de *compreender como as atividades lúdicas devem ser implementadas e aprimoradas nas práticas pedagógicas dos professores, a fim de contribuir com o processo de aprendizagem das crianças na Educação Infantil.*

Neste contexto, destacamos que a pesquisa bibliográfica é relevante no ambiente educacional, pois reflete a busca de estratégias que correspondem às demandas das escolas de Educação Infantil.

Por meio da pesquisa abordada, buscamos refletir sobre as questões que persistem. Tendo a pesquisa com diferentes autores para a discussão do tema, por meio desta discussão é possível ter diferentes pontos de vista de um mesmo assunto, e então poder refletir sobre as práticas, bem como analisar o que melhor para se enquadrar no contexto.

O presente trabalho está dividido em referencial teórico, metodologia resultados e discussões e conclusão.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. O lúdico na Educação Infantil

Na contemporaneidade, as questões do desenvolvimento da criança na Educação Infantil vêm destacando a necessidade de estabelecer as aprendizagens das crianças desde o seu ingresso na creche ou Pré-escola, para que elas aprendam a lidar com seus sentimentos e assim adquirir conhecimentos de forma mais tranquila.

A Educação Infantil, segundo a LDB 9.394, promulgada em 20 de dezembro de

1996 em seu artigo 29 é a primeira etapa da educação básica, “tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996).

Segundo a BNCC (2018), vem se consolidando que educar e cuidar é indissociável do processo educativo e cabe o ambiente escolar articular as propostas pedagógicas às vivências das crianças em ambientes não escolares aumentando as experiências, conhecimentos e habilidades, e as atividades lúdicas fazem parte desse universo.

Dessa forma, uma das ferramentas pedagógicas utilizadas pela Educação Infantil para o desenvolvimento das crianças é o lúdico devido proporcionar aprendizagens às crianças de forma espontânea e assim direcioná-las ao ambiente confortável, de brincadeiras e então desenvolver o processo cognitivo, motor e entre outros.

Piaget (1998) aborda o jogo infantil em: jogos de exercício, jogos simbólicos e jogos de regras. Os jogos de exercício estabelecidos pela repetição de gestos e movimentos simples e são atividades lúdicas para crianças de 0 anos até o surgimento da linguagem.

Para o autor, os jogos simbólicos que perfazem na idade de 02 aos 07 anos são jogos de imitação e ficção, brincadeiras de faz de conta. Por último, os jogos de regras são atividades realizadas por crianças acima de 07 anos com utilização de regras desenvolvendo as relações sociais, psicológicas, morais e políticas.

A prática lúdica valoriza o desenvolvimento infantil, pois as atividades proporcionam o imaginário, a aquisição de regras e a apropriação do conhecimento. São trabalhadas a imaginação, a oralidade, o pensamento, os sentidos, a fim de facilitar a socialização em grupo, a comunicação e a construção de conhecimento (PIAGET, 1998).

Para tanto, destacamos que o lúdico vem sendo abordado e realizado nas escolas como uma ferramenta pedagógica que tem a finalidade de desenvolvimento das crianças, pois no jogo ao executá-lo, aprende-se a seguir regras nas quais as crianças se divertem e ao mesmo tempo aprendem a se comportar perante as regras propostas pela brincadeira, devido possibilitar a exploração do ambiente e ao seu redor.

Com isso, as atividades lúdicas no ambiente educacional representam a valorização do desenvolvimento cultural, sociabilidade, criatividade e assim a criança consegue ter equilíbrio entre o real e o imaginário. O elemento lúdico ou atividade lúdica

ou recreativa engloba o brinquedo, o jogo, o brincar e a brincadeira. Assim, o brinquedo representa qualquer objeto que dá ação à atividade lúdica do brincar seja de espontaneidade, imaginação, fantasia e criatividade do brincante (UJIIE, 2007).

O brinquedo segundo Vygotsky (1998) é uma criação, que favorece a relação entre o campo do significado e da percepção visual, que seriam entre as situações no pensamento e nas situações reais.

Enfatizamos que o brincar é uma atividade essencial ao ser humano. O homem sempre brincou sem distinção de regras, entre adultos, crianças e animais no decorrer da história da humanidade. Portanto, brincar é essencial para as pessoas pelo fato de trazer diversão e um momento cheio de aprendizagens e descobertas (UJIEE, 2007).

Segundo Kishimoto (1998) e Santos (2001), o equilíbrio entre as duas funções, lúdica e educativa, é o objetivo do jogo educativo, ressaltando ainda que a corrente que trata de uma função educativa defende que, através do jogo, se apresentam possibilidades de ensinar por meio de diferentes aspectos.

Notamos que o lúdico está ligado a educação, podendo ter métodos de ensinamentos, onde as crianças aprendem com a observação e na prática. E também alegrias pela sua liberdade de expressão. O lúdico proporciona alegria nos espaços em que se faz presente, ao mesmo tempo em que possibilita a esperança de liberdade o mundo todo, sugerindo também que há outras possibilidades para a vida humana (ALVES, 1995).

O desenvolvimento através do brincar começa desde muito cedo, o ato de brincar promove no bebê a construção de sua inteligência e de seu equilíbrio emocional, contribuindo para sua afirmação pessoal e integração social (Oliveira, 1995).

As atividades lúdicas oferecem como objetivo, oportunizar uma maneira diferente para a criança brincar, ao mesmo tempo, que ela a brinca se desenvolve, interage com outras crianças e adultos e tem acesso a brinquedos diversificados. Então, com o desenvolvimento das crianças nas brincadeiras, estas consegue interagir com os colegas e tem acesso a brinquedos, podendo se comunicar com gestos, sons e entre outros sentidos (NILES, 2014).

A cultura lúdica contribui para construir uma bagagem cultural e se incorporar dinamicamente à cultura da criança e a capacidade de criação do futuro adulto. O brincar da criança retrata sua construção comportamental e emocional proporcionando assim, um futuro mais dinâmico na vida delas.

O significado da atividade lúdica na vida da criança pode ser compreendido, quando se considera a totalidade dos aspectos envolvidos, como a preparação para a vida, o prazer de atuar livremente, a possibilidade de repetir experiências e a realização simbólica de desejos (CHATEAU, 1987).

Nesse processo, Piaget (1978), aborda que pela brincadeira e pela imitação que se dará o desenvolvimento natural, cognitivo e social da criança, que participa de processos de acomodação, na forma de assimilação.

A melhor forma de conduzir a criança à atividade, à autoexpressão, ao conhecimento e à socialização é por meio dos jogos. O jogo por meio do lúdico pode ser desafiador e sempre vai gerar uma aprendizagem que se prolonga fora da sala de aula, fora da escola, pelo cotidiano e acontece de forma interessante e prazerosa, além de vantagens como: fixa os conteúdos, ou seja, facilita a aprendizagem; permite a tomada de decisão e avaliações; dá significado a conceitos de difícil compreensão; requer participação ativa; socializa e estimula o trabalho de equipe; motiva, desperta a criatividade, o senso crítico, a participação, a competição sadia e o prazer de aprender (FALKEMBACH, 2006).

Nesse contexto, o professor é importante para o desenvolvimento do lúdico durante o processo da brincadeira, com a preparação do jogo e execução com as crianças, para que estas entendam as regras e como se interagir, levando os alunos a atingir os objetivos específicos da aprendizagem dos conteúdos, proporcionando a socialização dos educandos e desenvolvendo a capacidade dos mesmos de assimilarem o conteúdo exposto da melhor maneira possível (NILES, 2014).

Assim, quanto mais o professor considerar a ludicidade, maior será o seu conhecimento e a chance de se tornar um profissional competente, trabalhando com a criança de forma prazerosa estimulando a construção do conhecimento (MATOS, 2013).

2.2. Aprendizagens adquiridas pelo lúdico e sua importância para as crianças

Para Piaget (1962), o jogo traz consigo um relativo equilíbrio entre acomodação e assimilação, sendo que uma influencia sobre a outra. Portanto Piaget (1962) *apud* Rosamilha (1979, p. 59) afirma “o jogo constitui o polo extremo da assimilação da realidade no ego, tendo relação com a imaginação criativa que será fonte de todo o pensamento e raciocínio posterior”.

A importância do ludismo durante os primeiros anos de vida tem vantagens no desenvolvimento humano, na estruturação do cérebro e respectivos mecanismos neurais; na evolução da linguagem e literacia; na capacidade de adaptação física e motora; na estruturação cognitiva e resolução de problemas; nos processos de sociabilização, na construção da imagem de si próprio, capacidade criativa e controlo emocional (NETO, 2009).

Por meio das atividades lúdicas a criança consegue sozinha, vivenciar e conquistar experiências, contribuindo para seu desenvolvimento afetivo-emocional, pois despertam a imaginação, criatividade, invenção, atividades ligadas principalmente ao que é inovador, original e inédito (SOUZA, 2003).

Assim, é importante utilizar das práticas lúdicas para o desenvolvimento da criança que leva a aprendizagem. Segundo Lima (2001, p. 33), “todos os conteúdos podem ser ensinados através de brincadeiras e jogos, em atividades predominantemente lúdicas”. Segundo o mesmo autor (p. 330), “a criança aprende melhor brincando, e todos os conteúdos podem ser ensinados através de brincadeiras e jogos, em atividades predominantemente lúdicas”.

Corroborando com essa ideia, Condessa (2009, p. 20) afirma que “a criança vai desenvolvendo múltiplas capacidades adaptativas através do jogo, que serão decisivas no sucesso de tarefas quotidianas, escolares, artísticas, linguísticas e emocionais”. O que desperta um desenvolvimento pleno da criança.

Também destacamos que “nos jogos, a criança aprende a cooperar, não de maneira forçada ou superficial, mas de forma profunda, pois a cooperação entre os membros de uma mesma equipa é questão de sobrevivência, uma vez que é necessário para vencer” (DOHME, 2007, p. 28).

Para Marquez (2011, p. 4-5), “a brincadeira aparece como forma positiva de educar as crianças, por meio da utilização de objetos, do imaginário e do corpo, introduzindo os pequenos no mundo adulto através de suas imagens e representações”.

Condessa (2009, p. 39) citando Brougère (1998, p. 20) esclarece que o “brincar é uma atividade que deve ser apreendida, pois possibilita realizar aquisições motoras significativas numa ambiência lúdica, expressiva e criativa”. Também, destacamos que “a criança apreende também um conjunto de regras e significações sociais do seu

comportamento que lhe permite adaptar-se à sua cultura e iniciar-se numa prática desportiva, cultural e artística”.

Nesta mesma linha de pensamento, Pedro (2005, p. 14) refere que “brincar é fundamental, pois permite à criança enfrentar desafios, resolver problemas, aperfeiçoar o pensamento e desenvolver potencialidades”.

Para Kishimoto (1998, p. 15), observamos que “os jogos tradicionais, enquanto manifestação espontânea da cultura popular, têm a função de perpetuar a cultura infantil e desenvolver formas de convivência social”. Passando de geração para geração costumes e tradições de uma comunidade ao qual a criança está inserida.

Os jogos cooperativos pretendem que os alunos cooperem e se ajudem uns aos outros no processo de aprendizagem, “atuando como parceiros entre si e com o professor, visando adquirir conhecimentos sobre um dado objeto” (LOPES; SILVA, 2009, p. 4).

A expressão musical, também atividade lúdica, que faz parte do universo infantil, e está mais perto da criança, antes mesmo que a palavra, a criança emite sons e até canta antes da fala. De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Infantil (1997, p. 64),

a relação entre a música e a palavra é uma outra forma de expressão musical. Trabalhar as letras das canções relaciona o domínio da expressão musical com o da linguagem, que passa por compreender o sentido do que se diz, por se tirar partido das rimas para discriminar os sons, por explorar o caráter lúdico das palavras e criar variações da letra original.

Tal como referem Hohmann e Weikart (2004, p. 658),

a música é um importante aspeto da infância precoce, pelo facto das crianças mais novas estarem tão abertas a ouvir e a fazer música, e a moverem-se ao seu som. A música torna-se mesmo outra linguagem, através da qual os jovens fazedores de música aprendem coisas sobre si mesmos e sobre os outros.

A ludicidade tem sua importância significativa também para obter o conhecimento lógico matemático que se dá de dentro para fora, considerando o ambiente físico e social, por meio das interações sociais e via comunicação (KAMII, 1990).

Desse modo, a Base Nacional Comum Curricular (2017, p.3) aponta:

Orienta-se pelo pressuposto de que a aprendizagem em Matemática está intrinsecamente relacionada à compreensão, ou seja, à apreensão de significados dos objetos matemáticos, sem deixar de lado suas aplicações. Os significados desses objetos resultam das conexões que os alunos estabelecem

entre eles e os demais componentes, entre eles e seu cotidiano e entre os diferentes temas matemáticos. Desse modo, recursos didáticos como malhas quadriculadas, ábacos, jogos, livros, vídeos, calculadoras, planilhas eletrônicas e softwares de geometria dinâmica têm um papel essencial para a compreensão e utilização das noções matemáticas. Entretanto, esses materiais precisam estar integrados a situações que levem à reflexão e à sistematização, para que se inicie um processo de formalização.

Abordar conteúdos tão significativos para o desenvolvimento da criança requer um desprendimento do comum e tradicional e sim uma abordagem de práticas diversificadas e lúdicas tornando a criança um ser autônomo e autor do seu conhecimento.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A presente pesquisa está desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica como abordagem da investigação, buscando o saber do lúdico na Educação Infantil e as aprendizagens de leitura, escrita e números.

Assim, a busca de conhecimentos que são próprios desta temática, a fim de aumentar as informações sobre o tema em questão para identificar metodologias ligadas ao lúdico e que podem ser realizadas na Educação Infantil para uma melhor compreensão dos conteúdos trabalhados.

Segundo Godoy (1995) pela pesquisa qualitativa é “um fenômeno pode ser melhor compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada”.

Dessa maneira, a classificação que foi utilizada para o trabalho, quanto aos objetivos, foi pelo método exploratório correspondendo respectivamente ao estudo para compreensão de ideias, de hipóteses evidenciadas com o estudo sobre o lúdico.

Nesses termos, criamos apontamentos específicos da investigação, entendemos que o lúdico é um processo pedagógico, pois as crianças que estudam na Educação Infantil adquirem múltiplas aprendizagens na execução em utilizar os jogos juntamente com conteúdo e assim aplicarem o jogo e então perceber se a compressão do conteúdo foi alcançada e, portanto, verificar se as hipóteses delimitadas são verdadeiras.

Conforme Gil (1999, pag. 43), “as pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”.

Portanto, o tipo de pesquisa desenvolvida quanto aos procedimentos do estudo em questão, é do tipo qualitativa bibliográfica, pois foram utilizados artigos científicos encontrados no *site* de busca *Google Acadêmico* (<https://scholar.google.com.br/?hl=pt>) com páginas somente em português.

As palavras-chaves utilizadas na busca foram: “Ludicidade”, “Educação infantil”, “Ensino da Leitura”, “Numeração”, “prática pedagógica”, “papel do professor” e “competências e habilidades”, não sendo definido, período específico para a busca.

Como resultado, foram encontrados na busca 09 (nove) trabalhos, sendo: 01 (um) e-books, 04 (quatro) dissertações de mestrado, 01 (um) tese de doutorado, 02 (dois) trabalhos de conclusão de curso e 01 (um) PPC (Projeto Pedagógico de Curso).

No entanto, dentre esses, foram escolhidos para análise os resumos das dissertações de mestrado e teses de doutorado, como descrito na tabela 01.

Tabela 01. Trabalhos selecionados na pesquisa no Google Acadêmico para análise.

Tipo de trabalho	Ano	Título	Autor(s)
Dissertação de Mestrado	2016	Análise de práticas de ensino de matemática no ciclo de alfabetização: um estudo a partir da teoria da base do conhecimento do professor	LIMA, Priscila Ferreira de.
Dissertação de Mestrado	2018	A construção da leitura mediada por jogos pedagógicos em classe multisseriada.	BETTONI, Greice.
Dissertação de Mestrado	2016	formação continuada de professores alfabetizadores no pacto nacional pela alfabetização na idade certa.	PEREIRA, Viviane Carrijo Volnei.
Dissertação de Mestrado	2014	O Impacto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na Formação Continuada de Professoras Alfabetizadoras	DUARTE, Arita Mendes.
Tese Doutorado	2022	A Teoria Histórico-Cultural como fundamento para a formação do Alfabetizador Matemático	BRITO, Claudenice Cardoso.

Fonte: Elaborado pelos autores

Sendo assim, estudos e análises em obras publicadas, que resultam de trabalhos

científicos, poderão contribuir para atingir os objetivos geral e específicos e responder às questões norteadoras delimitadas para a mesma.

Segundo Gil (2008, p. 50) “a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Deste ponto em diante, discutimos os resultados da investigação por meio dos dados obtidos.

4.1 A importância do lúdico na aprendizagem de crianças da Educação Infantil

Com o objetivo de observar e escrever sobre a importância do lúdico na educação infantil para o ensino da leitura, escrita e numeração, foram analisados os trabalhos selecionados na busca no *Google Acadêmico*.

Onde, 40% dos trabalhos abordaram a formação continuada e sua relevância na prática de professores alfabetizadores. Já outros 40% dos trabalhos, abordaram e analisaram as dificuldades envolvendo a alfabetização no ensino de matemática e a formação do professor alfabetizador matemático.

E por fim, 20% dos trabalhos abordaram diretamente o uso de jogos pedagógicos e sua relevância para a aprendizagem.

Os trabalhos de Duarte (2014) e Pereira (2016) ambos, dissertações de mestrado, abordaram a formação continuada e sua relevância na prática de professores alfabetizadores, como citado, representam 40% dos trabalhos analisados.

Os trabalhos evidenciam que a formação ao longo da vida profissional deve ocorrer de forma contínua. A interação entre professores da educação básica, estudantes de Curso de Pedagogia, professores de universidades e o estudo de métodos educativos à luz dos conhecimentos da Concepção Histórico Cultural contribuem para o aprimoramento das práticas pedagógicas alfabetizadoras.

Corroborando com esses trabalhos, podemos citar o documento Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, que abordam em suas metas:

Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos

(as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. (BRASIL, 2014).

Outro aspecto abordado, foi a relevância de políticas públicas instituídas por governos, como destacados nos dois trabalhos, especificamente, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e Programa institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) foi implantado em julho de 2012 com o objetivo de garantir o direito à alfabetização plena, até o final 3º ano do Ensino Fundamental, crianças até oito anos de idade (BRASIL, 2012).

Já o programa O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, implantado pelo Decreto nº 7.219 de junho de 2010, para valorizar o magistério e apoiar os estudantes das licenciaturas plenas das Instituições de Ensino Superior na aproximação com a escola básica e assim uma interlocução na formação docente.

É observado que a intervenção nas escolas e no processo de alfabetização por meio das ações desses programas contribuem para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas dos professores no processo de alfabetização.

Dos 40% dos trabalhos que abordaram e analisaram as dificuldades envolvendo a alfabetização no ensino de matemática e a formação do professor alfabetizador matemático estão os trabalhos de Lima (2016) dissertação de mestrado e Brito (2018) tese de doutorado.

4.2 Letramento e aprendizagem Matemática na Educação Infantil

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o letramento matemático traz competências e habilidades ligadas a raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente.

Assim, para compreender o mundo e ser atuante na sociedade é preciso ter conhecimentos matemáticos (Brasil, 2017), diferente do que era proposto no modelo tradicional, onde as aulas eram, em sua maioria, expositivas e o professor demonstrava o passo a passo para o aluno memorizar para depois utilizar nas resoluções da lição de casa.

A BNCC orienta e prevê para que o aluno seja protagonista do seu conhecimento matemático e não apenas um espectador na sala de aula.

O documento Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil que teve sua elaboração baseado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1988), já destacava a importância do “fazer matemático” por meio de atividades lúdicas, brincadeiras, jogos, que permitiu o aluno formular, confrontar, argumentar e resolver problemas por conta própria e, portanto, tornando-se autônomo.

O processo de ensino na Educação Infantil tem o brincar e o cuidar como atos indissociáveis que devem ser mediados pelo professor, considerando a vivência de cada criança, tornando significativo e despertando o interesse de cada criança.

Em última análise, está o trabalho de Bettoni (2018), uma dissertação de mestrado, que representa 20% da nossa amostra de trabalhos. Esse trabalho tem como resultados as evidências que, o uso de jogos pedagógicos é de relevância para a aprendizagem em destaque a prática da leitura mediado pelo professor.

Para Piaget (1964) as atividades lúdicas, que chamava de jogos simbólicos, possibilita a criança atribuir novos significados aos conteúdos da realidade por meio de um ritual motor de adaptações. A criança aprende durante os momentos de interação com o outro, com o professor, com os objetos de aprendizagem e com o meio que está inserido.

Freire (1999) define que o processo de alfabetização vai além de técnicas mecânicas de escrever e de ler, e sim o domínio dessas técnicas de forma consciente, entendendo o que se lê e escrever o que se entende.

Concomitantemente, compreendemos que o uso de jogos didáticos, assim como diversas atividades lúdicas, mediadas pelo professor, culminam em um desenvolvimento pleno da criança.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do levantamento bibliográfico para elaboração do presente trabalho, foi possível perceber que o uso de atividades lúdicas na educação infantil contribui para o desenvolvimento da criança e no processo de ensino, sendo importante que haja planejamento para o uso na prática pedagógica para posterior avaliação dos resultados.

Propiciar que a criança tenha contato com o lúdico desde os primeiros dias de vida possibilita o desenvolvimento de habilidades diversas e uma capacidade de adaptação

física e motora, além de um crescimento na estruturação cognitiva e habilidades de resolução de problemas, nos processos de sociabilização, nas relações intrapessoais e interpessoais, no construir da própria imagem, além de despertar a criatividade e lidar melhor com as emoções.

Os jogos, brinquedos, brincadeiras, músicas e demais objetos e atividades lúdicas são instrumentos valiosos na prática pedagógica e devem cada dia mais fazer parte do processo de ensino e aprendizagem.

No entanto, pode se observar que ainda existe uma predominância do ensino tradicional, sendo necessário mais trabalhos para divulgar a importância do lúdico e pesquisas para propor e analisar as diversas possibilidades do uso do mesmo no ensino e no cotidiano das crianças.

Portanto, das discussões feitas sinalizamos que ainda são necessários esforços a serem empreendidos para o desenvolvimento de mais pesquisas sobre esse tema e que possam vir a contribuir com as práticas pedagógicas lúdicas na Educação Infantil.

Referências

- ALVES, R. **Histórias de quem gosta de ensinar**. São Paulo: Ars Poética, 1995.
- AMADO, J. **Universo dos Brinquedos Populares**. 2.ed. Coimbra: Quarteto, 2007.
- BETTONI, G.; **A construção da leitura mediada por jogos pedagógicos em classe multisseriada**. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2018.
- BRASIL. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2010.
- BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 jun. 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto - Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI)**. Brasília: MEC/SEF.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília, DF, 2017.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: formação de professores no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**. Brasília: MEC/SEB, 2012.

BRITO, C. C.; **A Teoria Histórico-Cultural como fundamento para a formação do Alfabetizador Matemático**. Universidade Beira Interior. Tese Doutorado. Portugal, 2022.

BRUNER, J. **Juego, pensamiento e language**. Paris: Perspectivas, 1986.

CHATEAU, Jean. O jogo e a criança. São Paulo: Summus, 1987.

CONDESSA, I. C. **(Re)Aprender a brincar**. Ponta Delgada: Universidade dos Açores, 2009.

CRÓ, M. L. **Formação Inicial e Contínua de Educadores/Professores: estratégias de intervenção**. Porto: Porto Editora, 1998.

DALLABONA, S.R.; MENDES, S.M. O Lúdico na Educação Infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista de divulgação científica do ICPG**, p. 107- 112, 2004.

DAVIS, C.; SILVA, M.; ESPÓSITO, Y. Papel e valor das interações sociais em sala de aula. **CENPEC**, São Paulo, n.71, p. 49-54, nov. 1989.

DOHME. **O valor educacional dos jogos**. São Paulo: Editora Vozes, 2007.

DUARTE, A. M.; **O Impacto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na Formação Continuada de Professoras Alfabetizadoras programa do Pibd para letramento** . Dissertação (mestrado) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia, Pelotas, 2014.

ESTRELA, A. **Teoria e Prática de observação de classes: uma estratégia de formação de professores**. Porto: Porto Editora, 1994.

FACHIN, O. **Fundamentos de Metodologia**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

FALKEMBACH. M. O. **lúdico e os jogos educacionais**. Centro interdisciplinar de novas tecnologias na educação, 2006.

FONT, C. **Estratégias de Ensino e Aprendizagem**. Porto: Edições Asa, 2007.

FORMOSINHO, J. **Modelos curriculares para a educação de infância**. Porto: Porto Editora, 1998.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. C. **Métodos técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GODOY, A.S. Pesquisas Qualitativa Tipos Fundamentais. V. 35,N.º 03. P. 20-29. São Paulo. 1995.

HOHMANN, M.; WEIKART, D. **Educar a criança**. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa, 2004.

- HUIZINGA, J. **Homo ludens**: a brincadeira como elemento da cultura. 2.ed. Trad. de João Paulo Monteiro. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- KAMII, Constance. A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. Tradução de Regina de Assis. 11.ed. Campinas: Papirus, 1990.
- KISHIMOTO, T. M. (org.). **O jogo e a educação infantil**: Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1998.
- KISHIMOTO, T.M. **O Brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 2002.
- LIMA, A. F. S. O. **Pré-escola e alfabetização**. Uma proposta baseada em P. Freire e J. Piaget. Brasil: Editora Vozes, 2001.
- LIMA, P. F. DE; **Análise de práticas de ensino de matemática no ciclo de alfabetização: Um estudo a partir da teoria da base do conhecimento do professor**. Universidade Federal de Pernambuco. Dissertação de Mestrado. Programa de PósGraduação em Educação Matemática e Tecnológico. Recife, 2016.
- LOPES, J.; SILVA, H. **A aprendizagem cooperativa na sala de aula**: um guia prático para o professor. Lisboa: Edições Técnicas Ltda, 2009.
- MARQUES, S. **Ludicidade e desenvolvimento de competências em compreensão na leitura**. Dissertação (Mestrado), Universidade de Aveiro, 2011.
- MATOS, M. M. **O lúdico na formação do educador**: contribuições na educação infantil. Cairu em Revista, n. 02, v.2, p. 133-142, 2013.
- MOYLES, J. **Só brincar?** O papel do brincar na educação infantil. Tradução de Maria Adriana Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- NETO, C. A Importância do Brincar no Desenvolvimento da Criança: Uma Perspectiva Ecológica. In: CONDESA, M. (org.). **(Re)Aprender a Brincar**: da Especificidade à Diversidade. Ponta Delgada: Nova Gráfica, 2009. p.19-35
- NETO, P. **Brincando com as Frações: Sistema de Jogos Educativos**. Canoas: ULBRA, 2001. Trabalho de Conclusão de Curso.
- NILES, R. P.J. A importância das atividades lúdicas na educação infantil. **Ágora: R. Divulg. Cient.**, v.19, n.1, p.80-94, jan.-jun. 2014.
- OLIVEIRA, V. B. **O Brincar e a Criança**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- PEDRO, C. **Identificação das Práticas de Lazer: Estudo com crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Valpaços**. Dissertação (Mestrado em Estudos da Criança – Educação Física e Lazer), Universidade de Minho, 2005.
- PEREIRA, V. C. V.; **Formação Continuada de Professores Alfabetizadores no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**. Dissertação (Mestrado - Mestrado em Educação) -- Universidade de Brasília, 2016.
- PETRI, R. **A evolução do brinquedo acompanha os grandes períodos de transformação da civilização Ocidental**. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2000.

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. Tradução de Álvaro Cabral e Christiano Monteiro Oiticica. 3. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1964.

PIAGET, J. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 1998.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. São Paulo: Zahar, 1978.

PIAGET, J. The relation of affectivity to intelligence in the mental development of the child. **Bull Menninger**, n.26, v.3, 1962.

ROOYACKERS, P. **100 Jogos de linguagem**. Lisboa: Edições Asa, 2003.

ROSAMILHA, N. **Psicologia do Jogo e Aprendizagem Infantil**. São Paulo: Pioneira, 1979.

SANTOS, S. M. P. (org.). **A ludicidade como ciência**. Petrópolis: Vozes, 2001.

SOUSA, A. B. **Educação pela arte e artes na educação**. 1.v. Bases psicopedagógicas. Lisboa: Horizontes pedagógicos, 2003.

UJIE, N. T. Ação lúdica na educação infantil. **Colloquium Humanarum**, v. 4, n.1, p. 01-07, jun. 2007.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente**. 6. ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998.

WINNICOTT, D. W. **O Brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) 31 dia(s) do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às 19 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Prof. Sebastião Rodrigues Moura (orientador), Prof. Jardinélio Reis da Silva (membro), Profa. Maria Reinize Semblano Gonçalves (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “O desenvolvimento na infância por meio de atividades lúdicas: um estudo sobre o processo pedagógico de aprendizagem das crianças na Educação Infantil” da estudante Raigneise Garcia Santos, Matrícula nº 2019105221350329 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Sebastiao Rodrigues Moura:94954933234

Assinado de forma digital por
Sebastiao Rodrigues Moura:94954933234
Dados: 2022.09.14 19:55:40 -03'00'

Orientador/Presidente da Banca

Membro

Membro

Acadêmico

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Walmir José Garcia Santos

Matrícula:

2019105221350329

Título do trabalho:

O Desenvolvimento na Infância: os meios de Utilidades burocráticas: um Estudo Sobre o Processo Pedagógico de Aprendizagem das Crianças na Educação Infantil.

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 11 / 11 / 2022

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Walmir José Garcia Santos
Local

11 / 11 / 2022
Data

Walmir José Garcia Santos
Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Sebastiao Rodrigues
Moura:94954933234

Assinado de forma digital por Sebastiao Rodrigues Moura:94954933234
Dados: 2022.11.11 10:38:43 -03'00'

Assinatura do(a) orientador(a)